



RIO EXPORTA

JUNHO/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Junho de 2026 | Ano XIV - nº6

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor Interino: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Melissa Solorzano Guterres

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Gabriela Toledo

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado de janeiro a maio de 2026, a balança comercial brasileira apresentou um superávit de 6%, no valor de US\$ 32,7 bilhões, com uma corrente de comércio de US\$ 264 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 149 bilhões e importações de US\$ 116 bilhões.
- ❖ No contexto da corrente de comércio, o estado do Rio de Janeiro manteve-se entre os principais participantes nacionais, com uma participação de 12%, totalizando US\$ 32,3 bilhões no período e caracterizando um aumento de 4% em relação.

Exportações Fluminenses

- ❖ As exportações do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 22,1 bilhões em 2026 até o momento, representando um crescimento de 15% em comparação ao mesmo período de 2025. Esse desempenho foi impactado, entre outras razões, pelo aumento de 198% nas exportações da indústria de *Máquinas e Equipamentos*, que atingiram US\$ 689 milhões e corresponderam a 3% da pauta exportadora estadual.
- ❖ Também se destaca o crescimento de 149% nos embarques de obras de ferro ou aço (US\$ 35 milhões), que contribuiu para o aumento de 198% nas exportações da indústria de *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos*, somando US\$ 67,7 milhões. Além disso, a indústria de *Metalurgia* apresentou decréscimo de 11% nas suas vendas internacionais, alcançando US\$ 961 milhões, impactada pela diminuição de 38% nas exportações de produtos laminados planos de ferro ou aço, que totalizaram US\$ 101 milhões.

Importações Fluminenses

- ❖ As importações fluminenses totalizaram US\$ 10,2 bilhões no acumulado de janeiro a maio, representando um decréscimo de 13% em relação ao mesmo intervalo de 2025. Uma das principais indústrias importadoras foi a de *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos*, com US\$ 572 milhões em importações e variação positiva de 13%.
- ❖ Esse crescimento é atribuído, principalmente, às aquisições de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas, que somaram US\$ 358 milhões – o que representou 4% da pauta importadora do estado –, registrando avanço de 85%. Destaca-se ainda o aumento de 5% nas importações de medicamentos para medicina humana e veterinária (US\$ 431 milhões), que respondeu por 4% do total importado.

Comércio de Petróleo

- ❖ As exportações de óleos brutos de petróleo no estado do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 17,1 bilhões nos primeiros cinco meses de 2026, crescimento de 10%. O avanço no período pode ser explicado pelo aumento de 67% nas exportações destinadas à China (US\$ 10,1 bilhões), principal parceiro comercial fluminense. Em contrapartida, os embarques para os EUA apresentaram decréscimo de 64%, alcançando US\$ 557 milhões.
- ❖ No que se refere às importações de petróleo, o volume somado no período foi de US\$ 1,1 bilhão, indicando um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é explicado,

principalmente, pelas compras originárias da Guiana, segunda principal fornecedora do insumo (US\$ 335 milhões; 30% do total importado), as quais apresentaram crescimento de 52%.

Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses, desconsiderando petróleo, registraram crescimento de 34% no acumulado de janeiro a maio, totalizando US\$ 5,0 bilhões. O destaque ficou para os embarques de produtos semimanufaturados de ferro ou aço, com aumento de 2%, somando US\$ 766 milhões, principalmente destinados aos EUA.
- ❖ O mercado estadunidense manteve-se como o principal destino das exportações fluminenses sem petróleo, com participação de 34% e movimentação de US\$ 1,7 bilhão, apesar dos impactos do Tarifaço do atual governo norte-americano nas perspectivas de negócios. Também, observou-se avanço de 974% nas exportações para a Argélia (US\$ 108 milhões), em decorrência, principalmente, do aumento de 238% nas vendas de motores para veículos automóveis e suas partes (US\$ 24,6 milhões).

Importações exclusive petróleo

- ❖ As importações fluminenses, excluindo petróleo, apresentaram uma redução de 15% no acumulado de 2026, totalizando US\$ 9,1 bilhões. As aquisições provenientes de países do Mercosul (US\$ 454 milhões) decresceram 25%, influenciadas, entre outras questões, pela redução de 20% das compras do Paraguai (US\$ 326 milhões), especialmente em relação a energia elétrica (US\$ 311 milhões; -20%) e obras de alumínio (US\$ 9,6 milhões; -18%).
- ❖ Os desembarques internacionais do estado diminuíram em relação a oito dos dez principais parceiros comerciais dessa categoria, com destaque para o Reino Unido, cujas aquisições somaram US\$ 333 milhões – um recuo de 29%, impulsionado pelos desembarques de gás natural liquefeito (US\$ 64,4 milhões; -56%) e tubos flexíveis de ferro ou aço (US\$ 7,3 milhões; -88%).

